

123

AUMENTO NA EXPRESSÃO DE GFAP NA SUBSTÂNCIA BRANCA DO CÓRTEX PARIETAL DE HUMANOS APÓS TCE. 1José L. Bonamigo Filho., 2Andrea Regner., 2Léder L. Xavier., 3Ivan Chemale., 2Diogo Souza., 4Gilberto Friedman, 4Mário S. Costa, 5Matilde Achaval. 1-FFFCMPA 2-Depto de Bioquímica da UFRGS, 3Hospital Municipal de Pronto Socorro, 4Hospital de Clínicas de Porto Alegre 5Depto de Ciências Morfológicas da UFRGS, Porto Alegre, RS, Brazil.

O trauma é a principal causa de morte entre as idades de 1 a 44 anos, sendo que a cabeça é a parte que sofre mais injúria. Entretanto existem poucos dados a respeito dos mecanismos neuroquímicos envolvidos no insulto neural após o trauma, especialmente em humanos. A elucidação de como funcionam estes mecanismos são de fundamental importância para o progresso da ciência neste campo e conseqüente desenvolvimento de compostos terapêuticos. Neste sentido estudamos a expressão da "glial fibrillary acidic protein " (GFAP) em astrócitos da substância branca do córtex parietal de humanos que tiveram morte imediata e de vítimas de trauma crânio-encefálico (TCE), que permaneceram vivos por no mínimo 4 horas. Para analisar a marcação de GFAP, foram recolhidas amostras de córtex parietal de 6 indivíduos (3 controle, 3 TCE), fixadas, crioprotetidas, seccionadas em criostato, submetidas a técnica imunohistoquímica com anticorpo policlonal para detecção de